

# A vingança da Lua

**Rita Vilela**

Ilustrações

**Ana Sofia Caetano**



– É mesmo a ela que estás a castigar? – insistiu a amiga.



# Ficha do educador

---

Para tirar o maior aproveitamento destas histórias, foi criado um conjunto de perguntas que poderão ser utilizadas para trabalhar com as crianças em torno das ideias do texto.

Neste caso concreto:

- Já estiveste numa situação em que te sentiste como a Lua?
- Como achas que a Lua deveria reagir?
- De quem é a culpa por tudo o que aconteceu à Lua nessa semana?
- Num processo de vingança, quem perde mais?
- O que ganha aquele que perdoa?
- O que farias no lugar da Lua?

O cérebro humano, quando questionado, reage a vários níveis na busca de respostas, processo esse que favorece o desenvolvimento e a aprendizagem.

O impacto dos resultados será sempre mais forte quando é o próprio a atingir, por si mesmo, as respostas e as conclusões.

Na dinamização da discussão à volta desta história sugere-se, assim, que o adulto evite fornecer respostas e dar as soluções. O papel do educador deverá centrar-se em estimular o debate, colocando as questões, complementando-as eventualmente com outras que surjam da realidade da própria criança (ex.: “como te sentiste quando te aconteceu...”, ou “porque achas que o Alberto reagiu assim naquela altura?”), estimulando desta forma a reflexão e ajudando o jovem a atingir o objectivo desejado.

Dar espaço à criança para expressar as suas opiniões, tentando compreender os seus pontos de vista, é essencial para a utilidade destas dinâmicas. O assumir de posturas mais críticas por parte do adulto poderá comprometer o processo e os seus resultados.

---